

setembro  
Londres, 4 de ~~agosto~~ de 1973.

CFA COB 0694  
SIST. 46163

Queridos pai e mãe: enfim, estou aqui, depois de um pequeno passeio pela Holanda e Bélgica. Tá tudo bem, estou com Augusto e Marisa, parando na casa de um rapaz aí de PA, que está aqui faz uns tres anos, Ronaldo. Eu estou muito melhor: a Suécia foi uma experiência bastante dura, é um país completamente diferente de tudo que eu tinha visto, tudo muito arrumado, as pessoas fechadíssimas. Eu cheguei a pensar que toda a Europa era assim. Mas bastaram alguns dias fora de lá para ver que não era nada disso. Não penso mais em voltar, pelo menos tão logo. Amanhã mesmo vamos nos matricular num curso de Inglês, e estamos procurando um pequeno apartamento para morar os três.

Londres é fascinante. Uma cidade imensa, mas incrivelmente tranquila - a gente anda pelas ruas como se estivesse em um bairro de Porto Alegre. Já vimos alguns lugares famosos, como Carnaby Street, a rua das butiques, o Hyde Park, que tem gramados lindos, e a feira de Portobello Road, onde tem tudo que se possa imaginar, por preços incrivelmente baixos. Os ingleses são gentis - o contrário dos suecos - e por toda a parte se vê uma descontração muito grande. Amsterdam é outra cidade legal, com as casinhas todas tortas e cheia de gente maluca pela rua. Se vê de tudo: cabelos e unhas verdes e roxos, roupas louquiíssimas. Em Londres, a última moda são roupas dos anos 30 - casacos com ombreiras, calças largas, boquinhas de coração. A gente encontra de tudo pelas ruas, e ninguém olha, ninguém faz comentários - tudo é encarado com a maior naturalidade.

Eu acho que aqui vou poder fazer as coisas que quero - estudar, ler muito, escrever. Sinto um grande alívio por ter saído de Estocolmo. Trouxe algum dinheiro para sobreviver durante os primeiros tempos, mas dentro de algumas semanas terei que voltar a trabalhar - o que não me assusta, a gente aprende a se defender e a lutar pelas coisas que quer. Mandem de Estocolmo mais algum dinheiro para o pagamento da passagem - calculei uns seis meses - em abril do outro ano mandarei o restante. Uma coisa: a Planeta tinha ficado de publicar o meu conto em julho, não sei se publicou ou não. Talvez o pagamento, no caso de ter sido mesmo publicado, seja suficiente para a passagem. Mande me dizer alguma coisa sobre isso.

É isso aí. Esta carta é mais para tranquilizá-los a meu respeito. Tanta coisa para contar, mas impossível de ser contada numa carta só. Espero que esteja tudo bem, com todos. A droga é não ter endereço ainda. Podia mandar o do Ronaldo, mas ele vai ~~se~~ mudar daqui em seguida, a carta podia se perder. Sinto muita saudade - mas tem uma coisa dentro de mim me dizendo que o meu caminho é exatamente este, e que não posso nem devo tentar modificá-lo. Tem sido duro para encontrar um apartamento, logo que a gente achar vai o endereço - certo? Beijos para todos. Um grande abraço do seu filho

London, 15 de Novembro de 1977  
Caro Ronaldo,  
Foi um prazer receber a tua carta de 10 de Novembro e saber que estás bem e a trabalhar. A tua carta chegou-me ontem e fiquei muito contente por saber que estás bem e a trabalhar. A tua carta chegou-me ontem e fiquei muito contente por saber que estás bem e a trabalhar.

London, 15 de Novembro de 1977  
Caro Ronaldo,  
Foi um prazer receber a tua carta de 10 de Novembro e saber que estás bem e a trabalhar. A tua carta chegou-me ontem e fiquei muito contente por saber que estás bem e a trabalhar. A tua carta chegou-me ontem e fiquei muito contente por saber que estás bem e a trabalhar.

London, 15 de Novembro de 1977  
Caro Ronaldo,  
Foi um prazer receber a tua carta de 10 de Novembro e saber que estás bem e a trabalhar. A tua carta chegou-me ontem e fiquei muito contente por saber que estás bem e a trabalhar. A tua carta chegou-me ontem e fiquei muito contente por saber que estás bem e a trabalhar.

London, 15 de Novembro de 1977  
Caro Ronaldo,  
Foi um prazer receber a tua carta de 10 de Novembro e saber que estás bem e a trabalhar. A tua carta chegou-me ontem e fiquei muito contente por saber que estás bem e a trabalhar. A tua carta chegou-me ontem e fiquei muito contente por saber que estás bem e a trabalhar.

Ronaldo diz que pode usar o endereço dele?  
C/O RONALDO VICENTINI  
177 WARDOUR STREET  
LONDON W1 ENGLAND

Jan